



Os gráficos e análises deste relatório são, completamente ou parcialmente, baseados em dados não proprietários da CVM, incluindo dados de provedores comerciais e autoridades públicas.

A CVM utiliza estes dados em boa fé e não se responsabiliza por sua precisão ou completitude.

O conteúdo deste relatório é meramente analítico e não constitui recomendações de investimento nem orientação de politica pública.

A data limite para as informações é 31/12/2021.

ÍNDICE

- 1. Evolução do mercado (p.4)
- 2. Mercado regulado (p.5)
- 2.1 Contagem de regulados (p.5)
- 2.2 Total do mercado regulado (p.6)
- 2.3 Companhias abertas (p.8)
- 2.4 Fundos de investimento (p.9)
- 2.5 Derivativos (p.10)
- 3. Mercado primário (p.11)
- 3.1 Totais anuais por rito (p.11)
- 3.2 Totais acumulados por rito (p.14)
- 3.3 Totais anuais por valor mobiliário (p.17)
- 3.4 Totais por rito e valor mobiliário (p.19)
- 4. Mercado secundário (p.21)
- 4.1 À vista (p.21)
- 4.2 Derivativos (p.23)
- 5. Retornos de ativos (p.25)

- 6. Mapa de riscos (p.26)
- 7. Risco macro (p.28)
- 8. Risco de mercado (p.29)
- 8.1 Índices acionários MSCI (p.29)
- 8.2 Índices de títulos corporativos (p.30)
- 8.3 Índices de renda fixa nacionais (p.31)
- 8.4 Índices de renda variável nacionais (p.32)
- 9. Apetite por risco (p.33)
- 9.1 Preço/Lucro MSCI (p.33)
- 9.2 Spreads internacionais (p.34)
- 10. Risco de liquidez (p.35)
- 10.1 Indicador de bid-ask spread (p.35)
- 10.2 Fluxo monetário estrangeiro em mercado de bolsa (p.36)
- 11. Risco de crédito (p.37)
- Metodologia (p.38)



1. Evolução do mercado - Destaques

- No ano de 2021 foi emitido um total acumulado de R\$ 722.2 bi em valores mobiliários (3.1.1), do qual R\$ 252.1 bi no quarto trimestre. Esse foi o maior montante de emissões no mercado de capitais em um único ano (3.1.1). Destaque para o mercado de debêntures, que respondeu por cerca de 35% de todo o valor emitido no ano.
- Parte do crescimento observado nas ofertas de rito ICVM 476 no final do quarto trimestre foi extraordinário, associado ao encerramento antecipado de ofertas em função de alterações metodológicas na cobrança da taxa de fiscalização da CVM. No quarto trimestre de 2021 emitiu-se R\$ 233 bi em valores mobiliários por meio deste rito, versus R\$ 87 bi em 2020. Não obstante, mesmo desconsiderdo esse evento, o total de emissões ainda sim seria o maior já observado.
- O conjunto de regulados (2.1) aumentou 16% em relação ao final de 2020, somando 71.756 participantes. Praticamente todas as categorias de regulados mostraram crescimento, com destaque para os Agentes Autônomos de Investimento (aumento de 30%), que somam 18.141 participantes registrados.
- A estimativa do valor total do mercado regulado (2.2.1) é de R\$ 33.15 tri, 6.1% menor que o observado no final de 2020. No entanto, essa queda se deveu principalmente ao valor nocional do estoque de derivativos em aberto. Excluindo tal categoria, houve um incremento de R\$ 0.48 tri, em especial devido ao valor agregado do patrimônio líquido da indústria de fundos de investimento.
- O volume financeiro no mercado secundário para ações (lote padrão), debêntures e FII manteve-se acima da média diária do ano anterior (4.1.1, 4.1.2 e 4.1.3). Já em relação à quantidade de contratos de derivativos negociados no ano (4.2.2), apenas os negócios com Dólar Futuro apresentaram queda quando comparado a 2020.

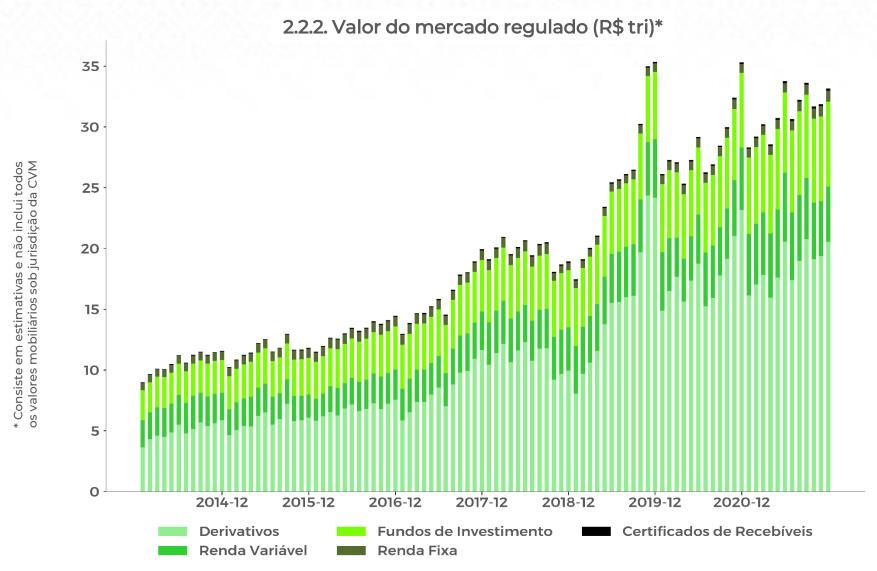
2.1. Contagem de regulados*	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Investidores Não Residentes	18.429	19.416	19.293	18.244	18.705	19.220
Fundos de Investimento	14.936	16.182	17.718	19.427	22.295	26.445
Administradores de carteira	3.353	3.411	3.475	3.561	3.814	4.191
Administradores fiduciários (exclusivo)	29	36	42	42	49	54
Gestores de carteira (exclusivo)	3.227	3.281	3.349	3.438	3.686	4.056
Ambos	97	94	84	81	79	81
Analistas de Valores Mobiliários	624	606	615	630	840	1.161
Consultores de Valores Mobiliários	648	686	669	697	791	1.018
Corretoras de Valores Mobiliários	84	74	74	74	69	70
Distribuidoras de Valores Mobiliários	107	94	101	100	102	106
Agentes Autônomos de Investimento	6.053	6.652	7.778	10.798	13.881	18.141
Pessoas Físicas	4.828	5.492	6.619	9.608	12.275	16.969
Pessoas Jurídicas	1.225	1.160	1.159	1.190	1.156	1.172
Custodiantes de Valores Mobiliários	144	145	139	146	146	156
Escrituradores de Valores Mobiliários	35	53	59	61	63	72
Administradoras de mercado organizado	1	1	1	1	3	3
Depositárias Centrais	1	1	1	1	1	2
Plataformas Eletrônicas Crowdfunding	N/A	N/A	14	26	32	54
Companhias abertas, estrangeiras e incentivadas, com registro ativo	690	672	666	656	675	765
Auditores Independentes	408	391	375	528	354	346
Agências de Rating	7	7	7	7	6	6
TOTAL (*Estimativas)	45.520	48.391	50.985	54.957	61.777	71.756

Fonte: CVM, APIMEC

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sob jurisdição da CVM

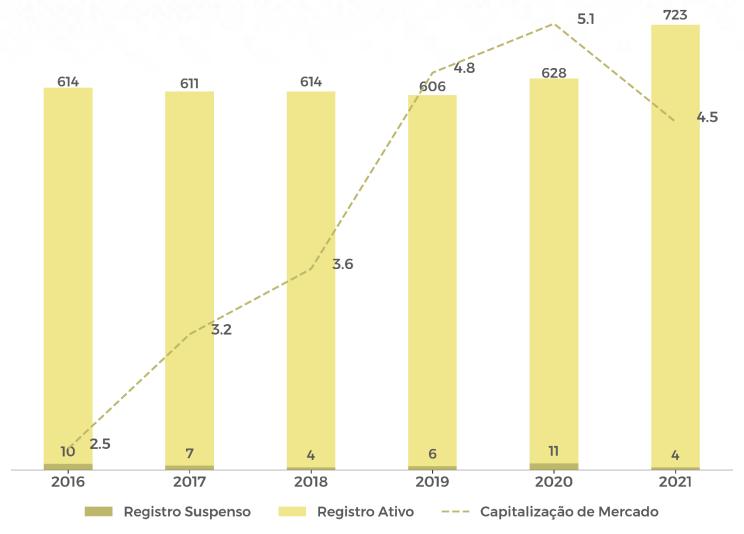
2.2.1. Total do	mercado regul	ado (R\$	tri)*				
CATEGORIA	ATIVO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
5 1 5	Debêntures	0.79	0.76	0.59	0.68	0.69	0.84
Renda Fixa	Notas Promissórias	0.01	0.03	0.02	0.03	0.03	0.04
Certificados de	CRI	0.07	0.07	0.08	0.08	0.08	0.11
Recebíveis	CRA	0.02	0.03	0.04	0.04	0.05	0.07
Renda Variável	Ações – Capitalização de mercado	2.47	3.16	3.56	4.82	5.14	4.55
Derivativos	Estoque nocional	7.55	11.64	9.93	24.15	23.14	20.51
Benvatives	COE	0.01	0.01	0.02	0.02	0.02	0.03
Fundos de	FI-555	3.18	3.78	4.20	4.83	5.31	5.84
Investimentos	FI-Estruturados	0.36	0.45	0.49	0.70	0.84	1.16
TOTAL		14.47	19.94	18.93	35.35	35.30	33.15

Fonte: CVM e Administradoras de Mercado Organizado



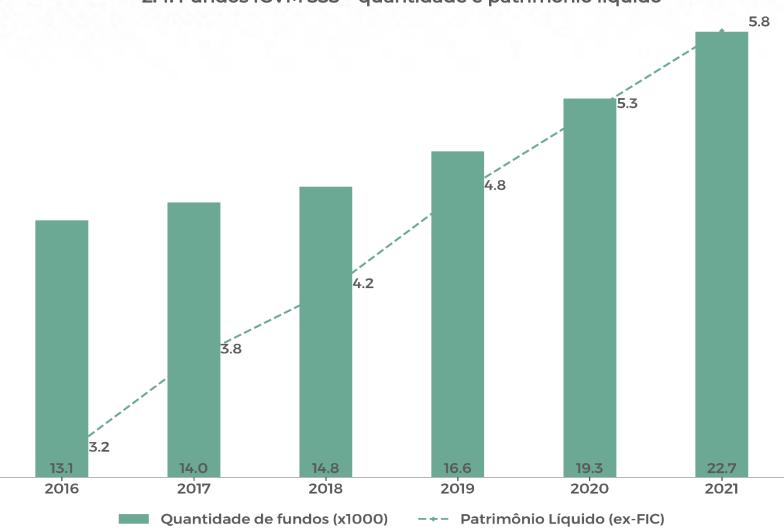
Fonte: CVM e Administradoras de Mercado Organizado.

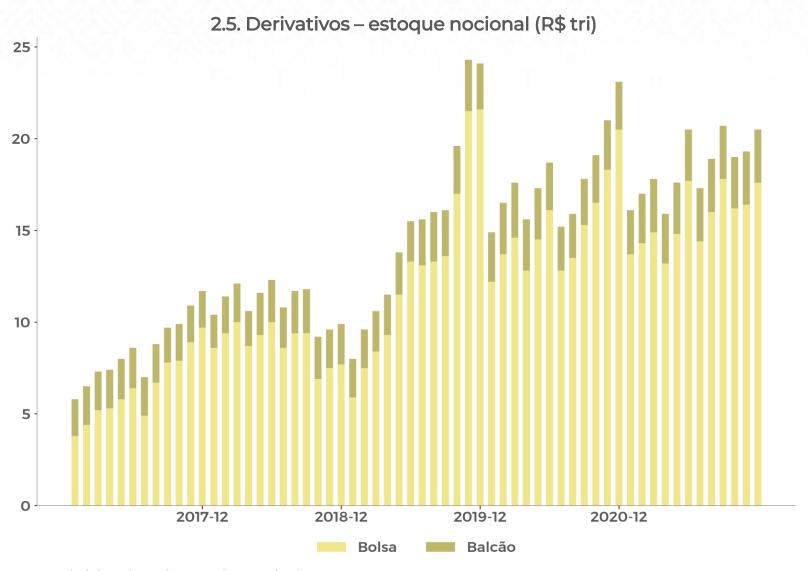
2.3. Companhias abertas registradas e capitalização de mercado das companhias listadas (R\$ tri)



Fonte: CVM, B3







Fonte: Administradoras de Mercado Organizado

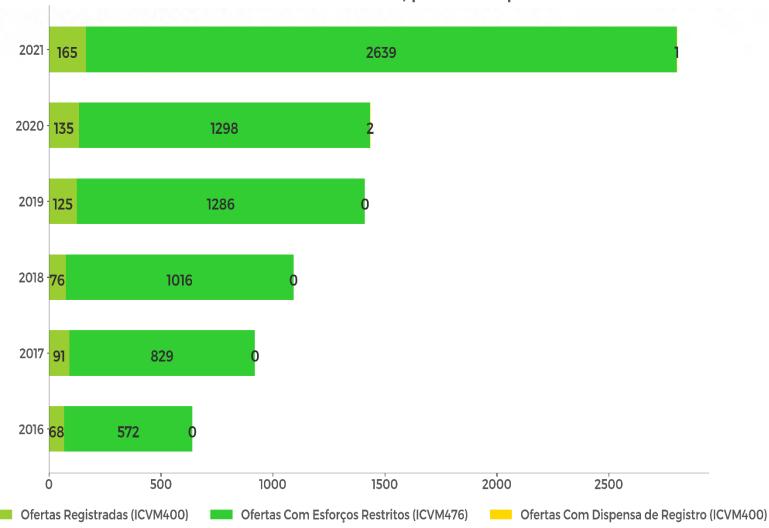
3. Mercado primário3.1. Totais anuais por rito de distribuição

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3.1.1. Totais anuais (quantidade e valor)*	20	16	20	17	20	18	20	19	20	20	20)21
RITO	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi
ICVM 400	68	20.8	91	50.2	76	33.5	125	89.5	135	120.2	165	129.3
ICVM 400 (dispensa)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5.0	1	0.1
ICVM 476	572	127.3	829	176.5	1.016	250.6	1.286	383.9	1.298	307.8	2.639	592.6
ICVM 588 (crowdfunding)	-	-	-	-	3	0.00	86	0.10	98	0.13	87	0.16
TOTAL	640	148.1	920	226.7	1.095	284.1	1.497	473.5	1.533	433.1	2.892	722.2

3. Mercado primário3.1. Totais anuais por rito de distribuição

3.1.2. Emissões totais no ano, por rito – quantidade*



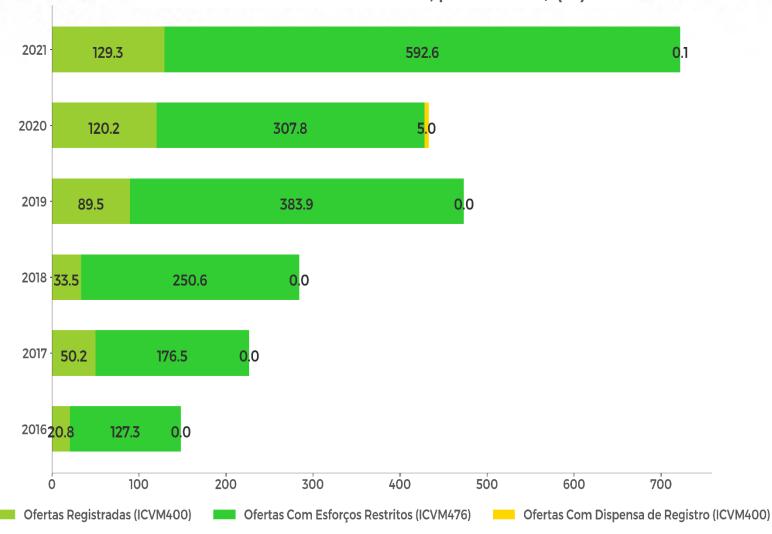
Fonte: CVM

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3. Mercado primário3.1. Totais anuais por rito de distribuição

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3.1.3. Emissões totais no ano, por rito – R\$ (bi)*

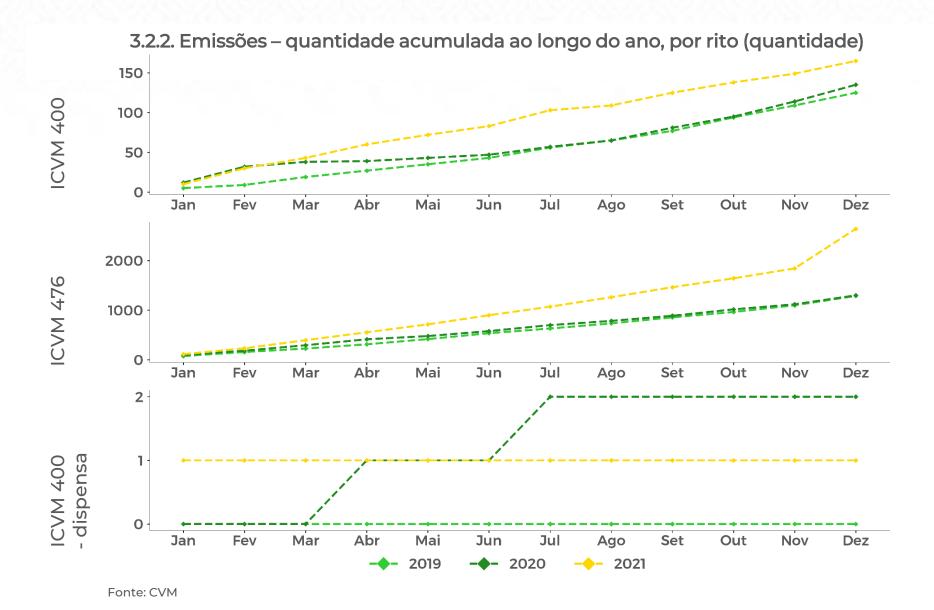


3. Mercado primário3.2. Totais acumulados por rito de distribuição

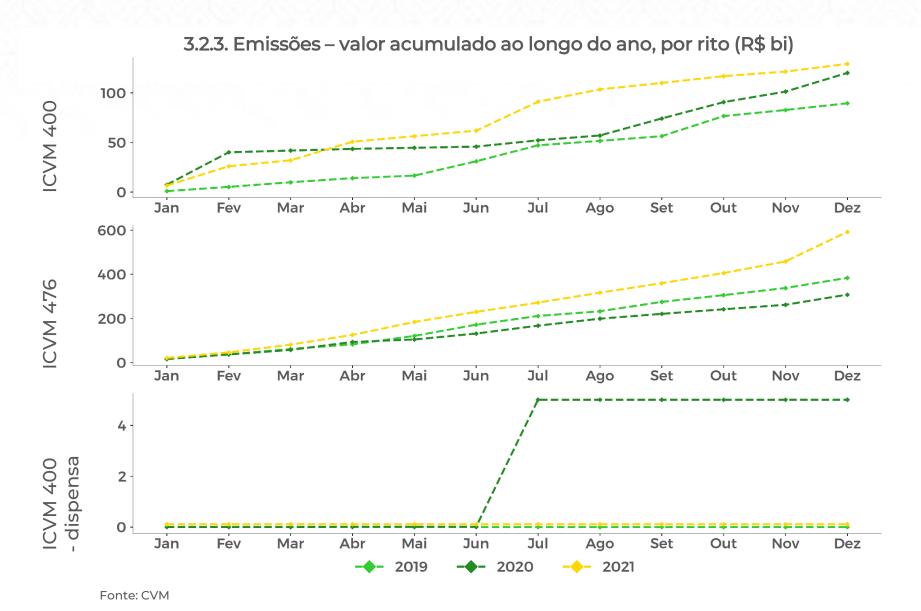
* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3.2.1. Totais acumulados até o trimestre (quantidade e valor)*	2016		ados e 2016 2017		2018		2019		2020		2021	
RITO	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi
ICVM 400	68	20.8	91	50.2	76	33.5	125	89.5	135	120.2	165	129.3
ICVM 400 (dispensa)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5.0	1	0.1
ICVM 476	572	127.3	829	176.5	1.016	250.6	1.286	383.9	1.298	307.8	2.639	592.6
ICVM 588 (crowdfunding)	-	-	-	-	3	0.00	86	0.10	98	0.13	87	0.16
TOTAL	640	148.1	920	226.7	1.095	284.1	1.497	473.5	1.533	433.1	2.892	722.2

3. Mercado primário3.2. Totais acumulados por rito de distribuição



3. Mercado primário3.2. Totais acumulados por rito de distribuição



3. Mercado primário 3.3. Totais por valor mobiliário

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3.3.1. Totais anuais (valor e quantidade)*	20	016	20)17	20	18	20	019	20	20	20)21
VALOR MOBILIÁRIO	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi
Ações	10	10.7	26	40.1	5	11.2	42	90.2	53	118.6	71	130.7
Debêntures	170	63.3	264	88.2	351	149.1	379	185.7	276	121.2	502	251.0
Letras Financeiras	4	2.1	8	3.0	14	6.0	21	10.0	2	0.96	-	-
Notas Promissórias	72	8.8	101	27.2	84	29.0	94	36.6	71	21.9	79	25.8
CRI	106	17.7	104	7.7	101	8.2	186	17.6	222	14.1	420	33.3
CRA	37	12.8	67	12.4	52	6.1	69	14.3	56	13.3	122	24.9
FIDC	68	3.7	138	16.4	187	20.6	255	36.8	266	43.1	670	87.6
FII	66	6.1	74	8.2	104	17.7	196	42.3	256	48.9	380	62.3
FIP	107	23.0	138	23.5	194	36.2	169	39.9	233	51.0	561	106.3
TOTAL	640	148.1	920	226.7	1.092	284.1	1.411	473.4	1.435	433.1	2.805	722.0

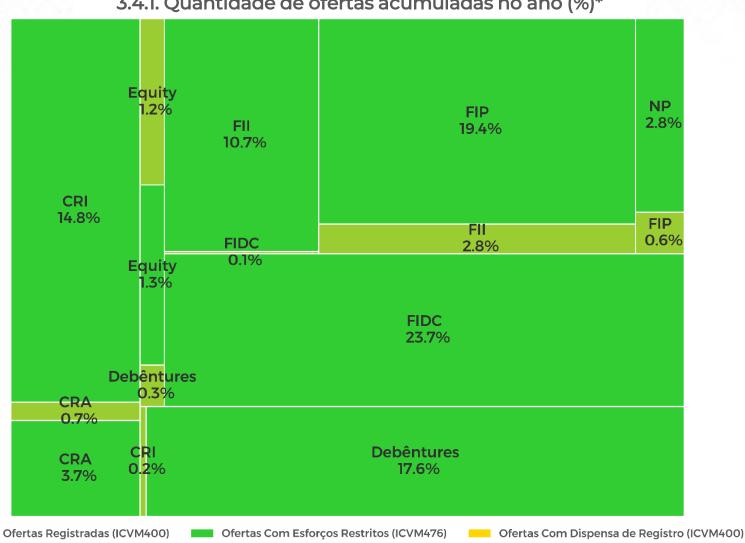
3. Mercado primário 3.3. Totais por valor mobiliário

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3.3.2. Totais acumulados até o trimestre (valor e quantidade)*	20	016	20)17	20	018	20	019	20	20	20)21
VALOR MOBILIÁRIO	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi	qtde	R\$ bi
Ações	10	10.7	26	40.1	5	11.2	42	90.2	53	118.6	71	130.7
Debêntures	170	63.3	264	88.2	351	149.1	379	185.7	276	121.2	502	251.0
Letras Financeiras	4	2.1	8	3.0	14	6.0	21	10.0	2	0.96	-	-
Notas Promissórias	72	8.8	101	27.2	84	29.0	94	36.6	71	21.9	79	25.8
CRI	106	17.7	104	7.7	101	8.2	186	17.6	222	14.1	420	33.3
CRA	37	12.8	67	12.4	52	6.1	69	14.3	56	13.3	122	24.9
FIDC	68	3.7	138	16.4	187	20.6	255	36.8	266	43.1	670	87.6
FII	66	6.1	74	8.2	104	17.7	196	42.3	256	48.9	380	62.3
FIP	107	23.0	138	23.5	194	36.2	169	39.9	233	51.0	561	106.3
TOTAL	640	148.1	920	226.7	1.092	284.1	1.411	473.4	1.435	433.1	2.805	722.0

3. Mercado primário3.4. Totais por valor mobiliário e rito de distribuição

3.4.1. Quantidade de ofertas acumuladas no ano (%)*

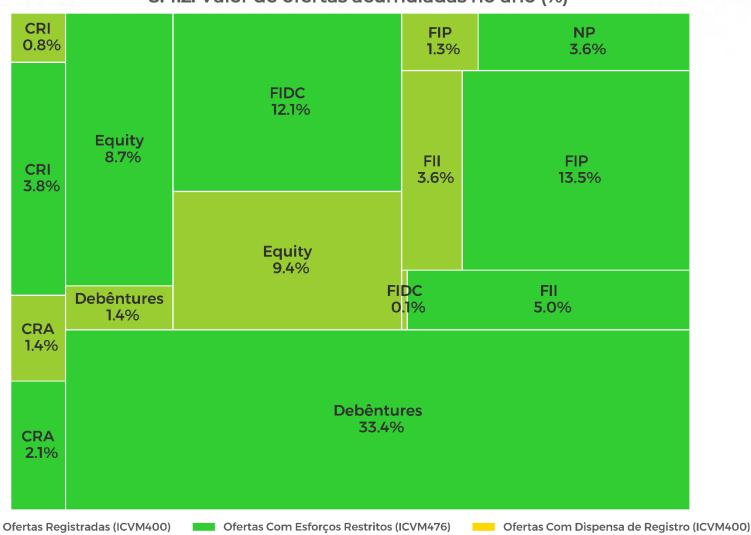


* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

3. Mercado primário3.4. Totais por valor mobiliário e rito de distribuição

* Consiste em estimativas e não inclui todos os valores mobiliários sub a jurisdição da CVM. Inclui ações+BDR, CRI, CRA, FIDC, FIP, FII, LF, Debêntures (exceto leasing) e NP. Ofertas rito ICVM 476 compreendem apenas ofertas encerradas.

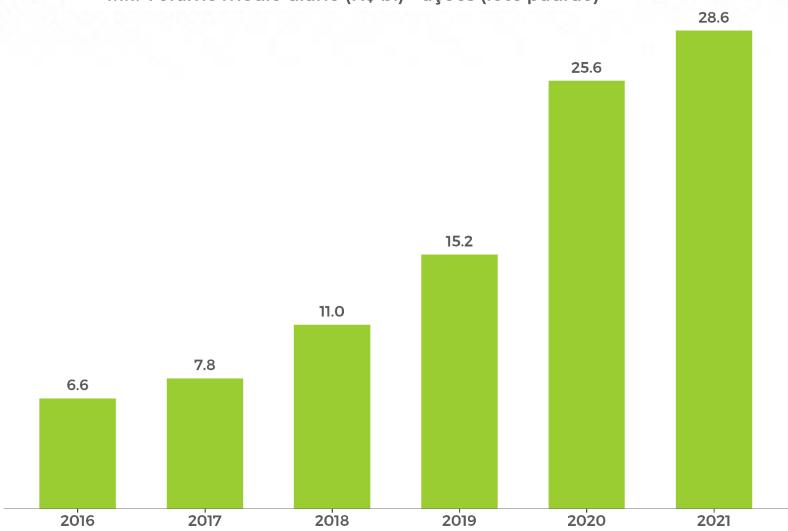
3.4.2. Valor de ofertas acumuladas no ano (%)*



4. Mercado secundário 4.1. À vista

Fonte: B3

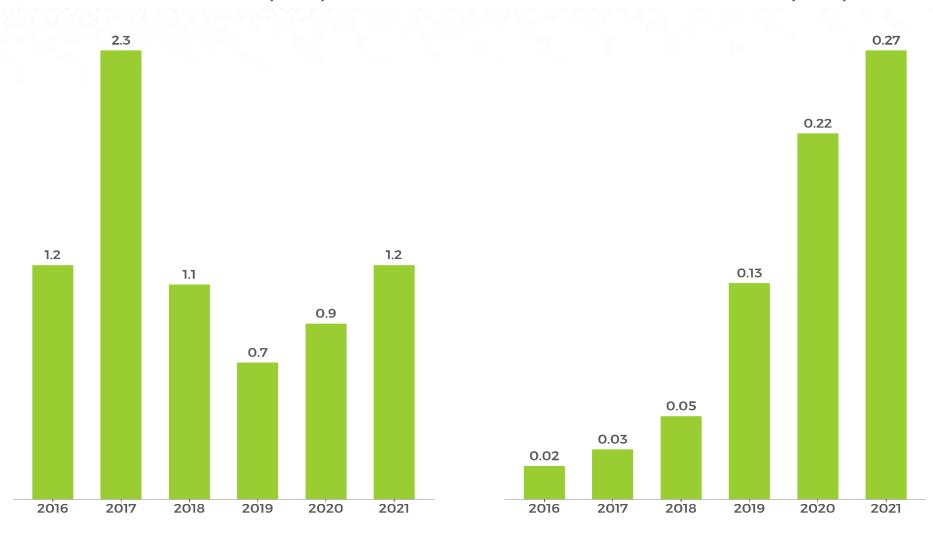
4.1.1. Volume médio diário (R\$ bi) - ações (lote padrão)



4. Mercado secundário 4.1. À vista

4.1.2. Volume médio diário (R\$ bi) - debêntures

4.1.3. Volume médio diário (R\$ bi) - FII



Fonte: ANBIMA e Economatica

4. Mercado secundário 4.2. Derivativos

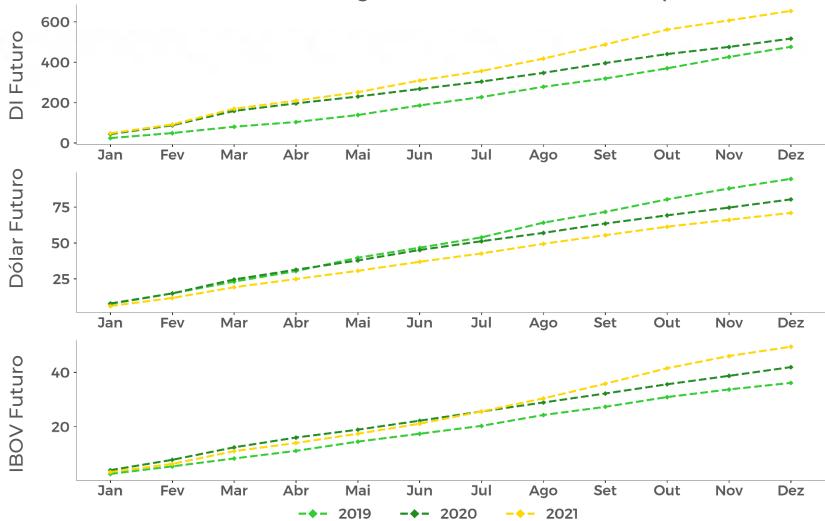
4.2.1. Derivativos - milhões de contratos negociados em ambiente de bolsa (total anual)

PRODUTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DI Futuro	302.5	354.4	371.0	476.0	516.7	653.9
Dólar Futuro	71.4	74.2	91.7	94.6	80.2	70.9
Ibovespa Futuro	19.1	18.8	23.8	36.1	41.9	49.1
TOTAL	393.0	447.4	486.5	606.7	638.8	773.9

Fonte: Administradoras de Mercado Organizado

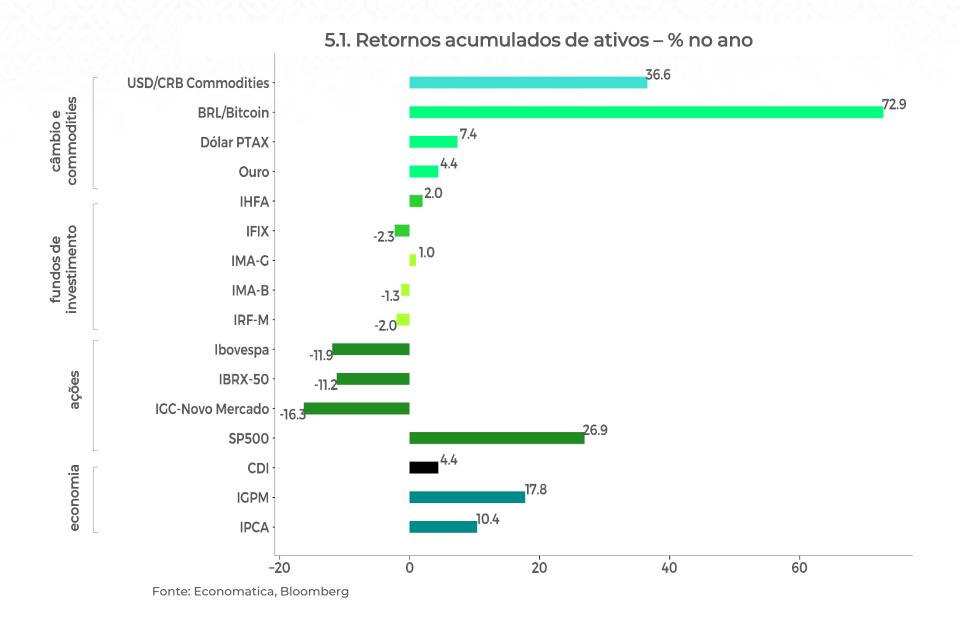
4. Mercado secundário 4.2. Derivativos

4.2.2. Derivativos – milhões de contratos negociados em ambiente de bolsa (acumulado ao longo do ano)



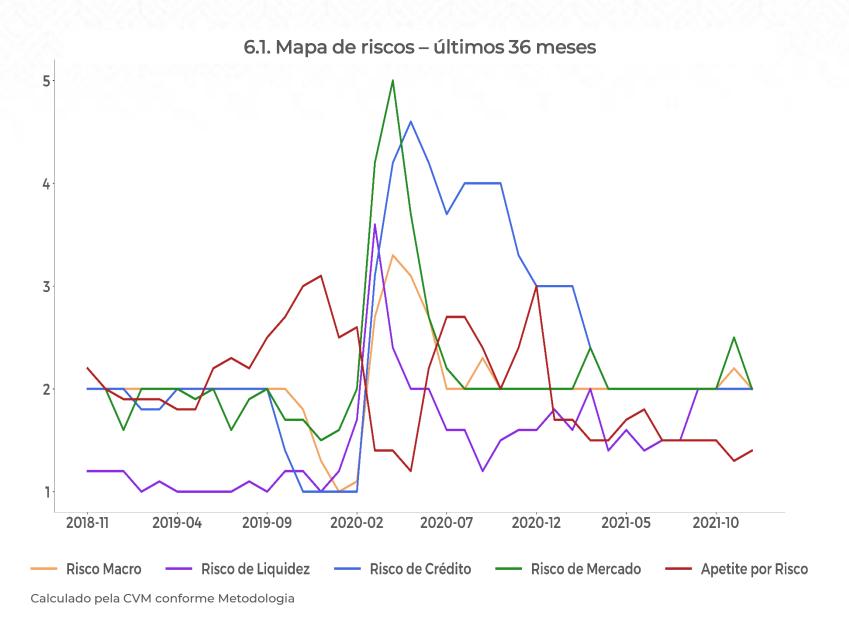
Fonte: Administradoras de Mercado Organizado

5. Retornos de ativos



EVOLUÇÃO DE RISCOS

6. Mapa de riscos

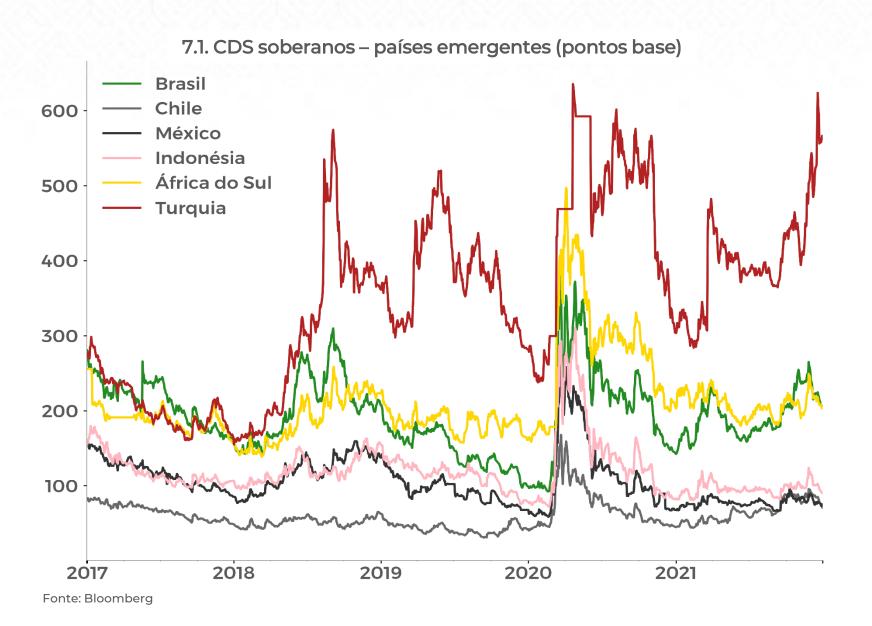


6. Mapa de riscos - Destaques

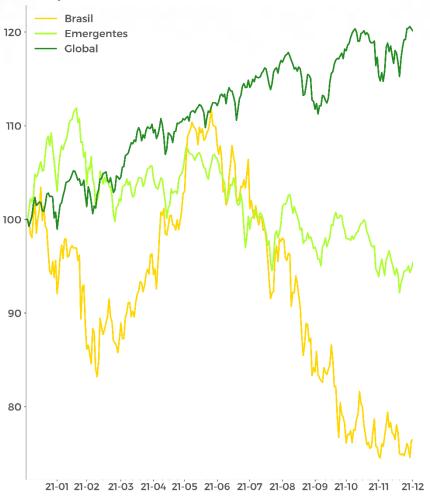
	MACRO	MERCADO	LIQUIDEZ	APETITE RISCO	CRÉDITO
2021-T4	2.0	2.0	2.0	J 1.4	2.0
2021-T3	2.0	2.0	2.0	1.5	2.0

- Nova queda no indicador de apetite por risco e estabilidade nos demais indicadores, a despeito de picos de alta em outros indicadores ao longo do trimestre.
- Com relação ao indicador de apetite por risco, verificou-se que a subcomponente associada ao spread soberano em dólar (9.2), novamente direcionou a queda do indicador para o trimestre. Ressalta-se também que o indicador de Preço/Lucro Ajustado (gráfico 9.1) continua indicando excessivo apetite ao risco no mercado de renda variável nacional em relação a índices pares de mercados emergentes e globais.
- No que tange a mercado de renda fixa global, observou-se descolamento desfavorável do grupo de países emergentes no que toca performance e volatilidade (8.3 e 8.4). No mercado de renda fixa nacional, observou-se performance desfavorável e picos de volatilidade no trimestre, em especial no índice IMA-B, suscetível a mudanças de percepção nas expectativas inflacionárias de médio e longo prazo (8.5 e 8.6).
- Desaceleração dos fluxos acumulados em 12 meses de investidores estrangeiros no mercado secundário de renda variável nacional (10.2).

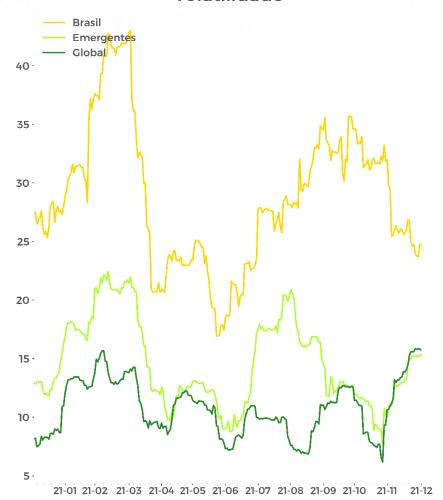
7. Risco macroeconômico



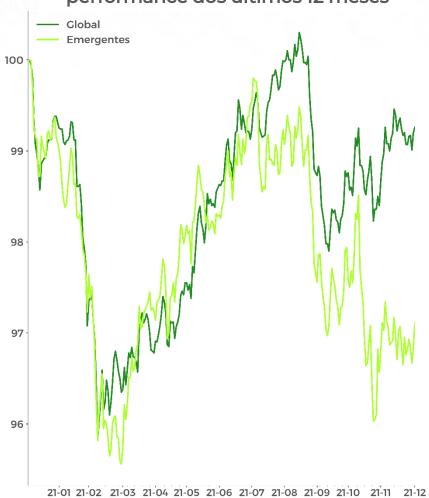
8.1. Índices acionários MSCI – performance dos últimos 12 meses



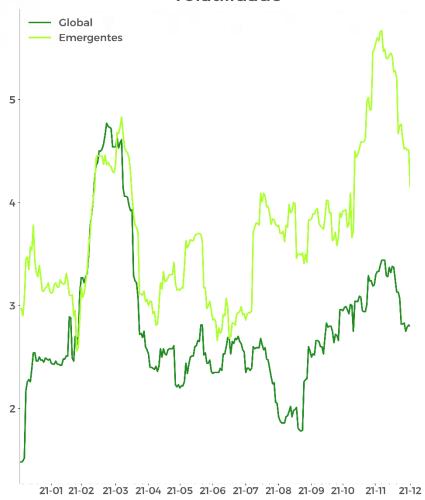
8.2. Índices acionários MSCI – volatilidade



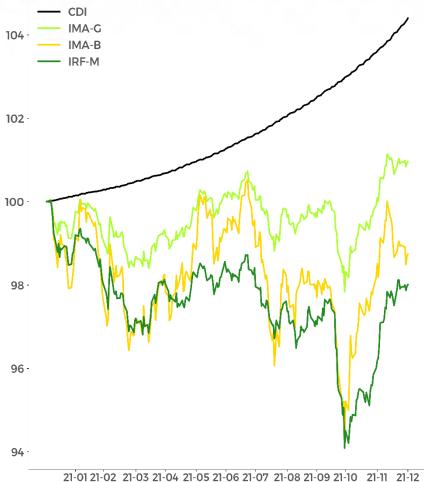
8.3. Índices de títulos corporativos – performance dos últimos 12 meses

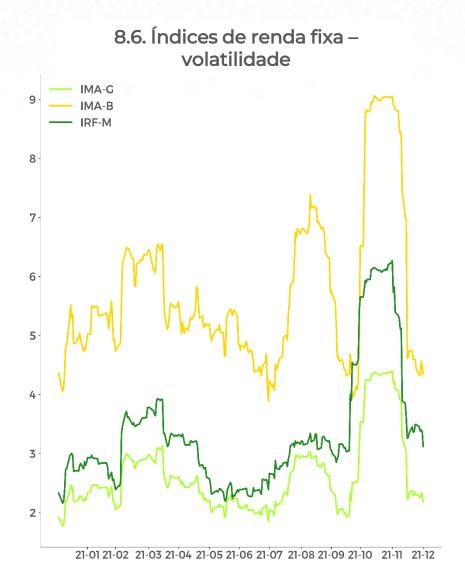


8.4. Índices de títulos corporativos – volatilidade

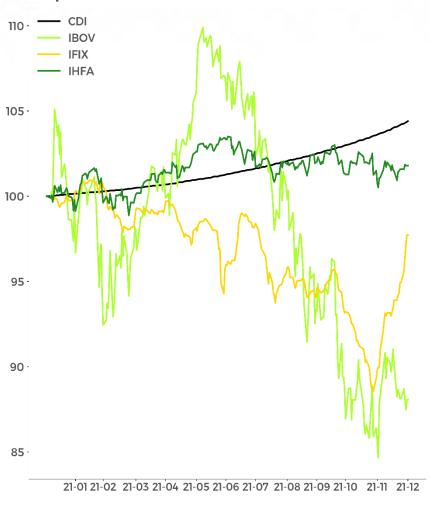


8.5. Índices de renda fixa –
performance dos últimos 12 meses
– col

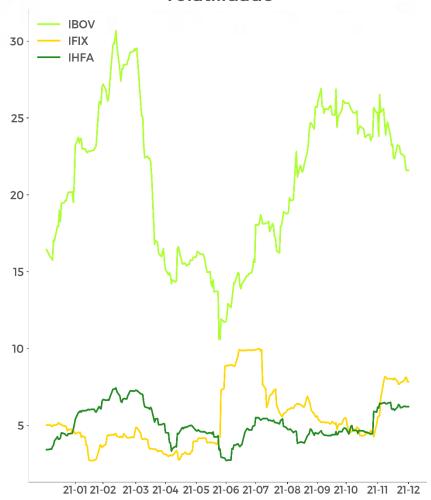




8.7. Índices de renda variável – performance dos últimos 12 meses



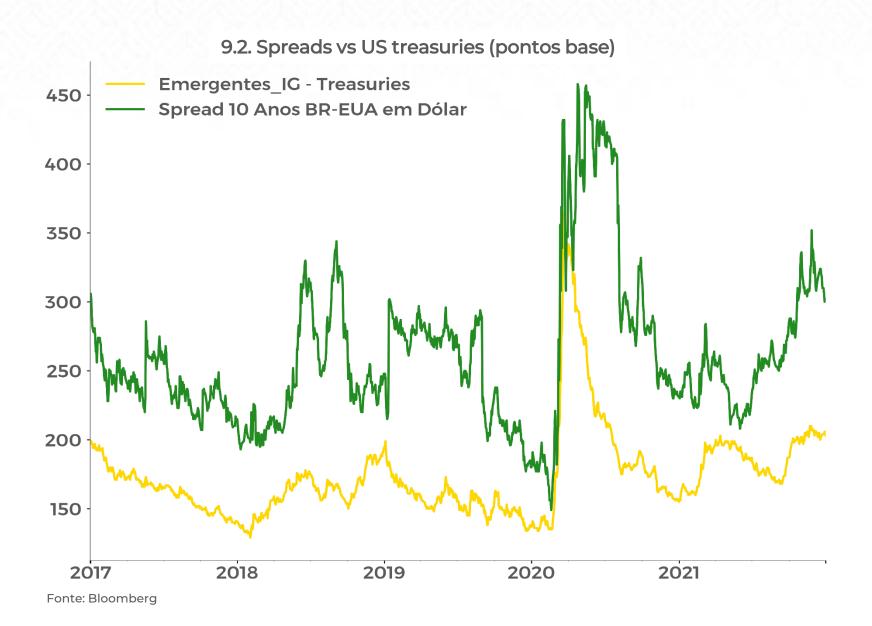
8.8. Índices de renda variável – volatilidade



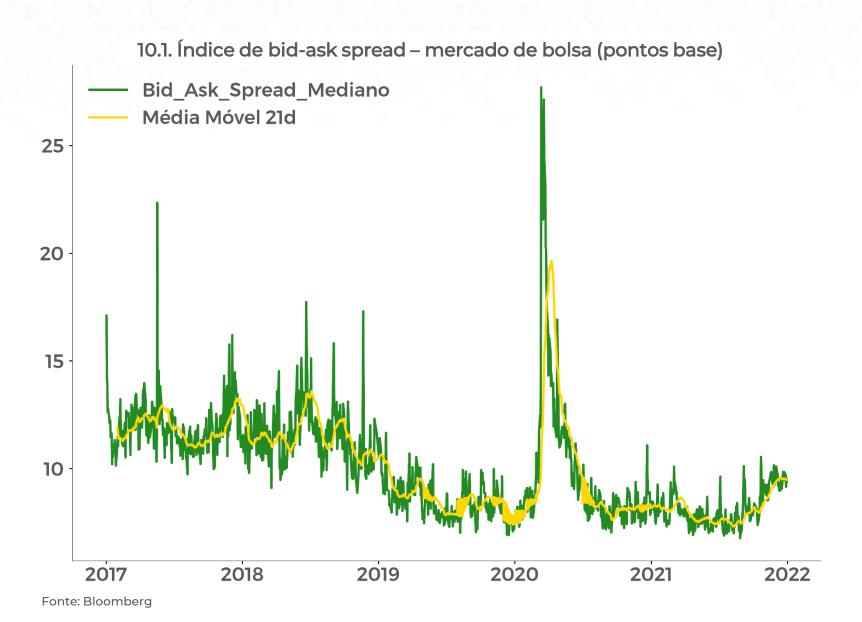
9. Apetite por risco



9. Apetite por risco

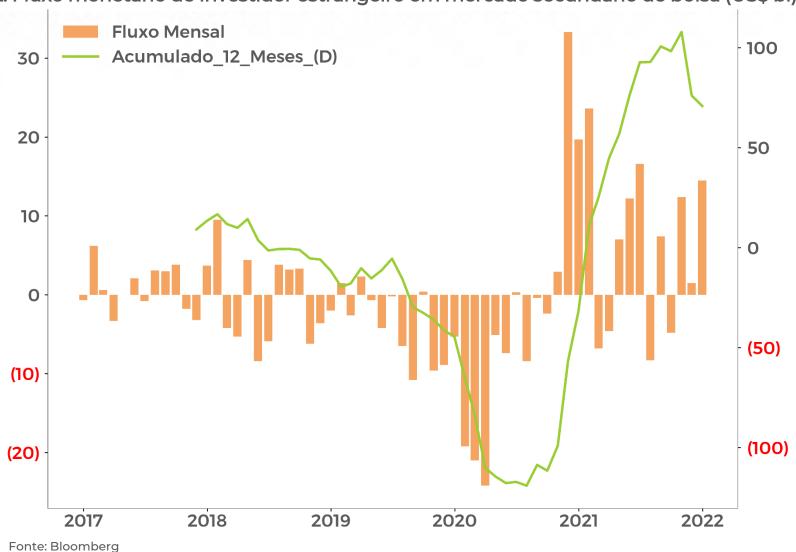


10. Risco de liquidez



10. Risco de liquidez

10.2. Fluxo monetário de investidor estrangeiro em mercado secundário de bolsa (US\$ bi)



11. Risco de crédito



Metodologia

Mapa de Riscos

Risco Macro: média aritmética mensal dos desvios padronizados (Z-score) da janela móvel de 2500 dias do CDS soberano brasileiro. Intervalos de Z-score correspondentes a Escala de Risco: acima de 2dp => 5; entre 1,5 e 2dp => 4; entre 0,5 e 1,5dp => 3; entre -1 e 0,5dp => 2; abaixo de -1dp => 1.

Risco de Mercado: média aritmética de dois itens, respectivamente: a média aritmética mensal dos desvios padronizados (Z-score) da janela móvel de 1250 dias da volatilidade anualizada de 30 dias dos índices i) MSCI Brasil (ver abaixo); e ii) ANBIMA IMA-G (ver abaixo). Intervalos de Z-score para ambos indicadores correspondentes a Escala de Risco: acima de 2dp => 5 entre 1,5 e 2dp => 4; entre 0,5 e 1,5dp => 3; entre -1 e 0,5dp => 2; abaixo de -1dp => 1.

Risco de Liquidez: média aritmética mensal dos desvios padronizados (Z-score) da janela móvel de 1250 dias do Índice de Bid/Ask Spread (ver abaixo). Intervalos de Z-score correspondente a Escala de Risco: acima de 2dp => 5 entre 1,5 e 2dp => 4; entre 0,5 e 1,5dp => 3; entre -1 e 0,5dp => 2; abaixo de -1dp => 1.

Apetite Pelo Risco: média aritmética mensal de três itens: i) do Índice Preço/Lucro Estimado para o MSCI Brasil (ver abaixo), com peso 0.5; ii) indicador de Z-score das janelas móveis de 1250 dias das duas séries adicionais que compõe a seção de Apetite por Risco, cada uma com peso 0.25. Intervalo de Z-score para Índice Preço/Lucro Estimado correspondente a Escala de Risco: acima de 2dp => 5 entre 1,5 e 2dp => 4; entre 0,5 e 1,5dp => 3; entre -1 e 0,5dp => 2; abaixo de -1dp => 1. Intervalo de Z-score as demais séries correspondentes a Escala de Risco: abaixo de -2dp => 5 entre -1,5 e -0,5dp => 4; entre -0,5 e 1dp => 3; entre 1 e 2dp => 2; acima de 2dp => 1.

Risco de Crédito: média aritmética mensal dos desvios padronizados (Z-score) da janela móvel de 1250 dias do *Índice Médio de Probabilidade de Default* (descrito abaixo). Intervalos de *Índice* correspondentes a Escala de Risco: acima de 2dp => 5 entre 1,5 e 2dp => 4; entre 0,5 e 1,5dp => 3; entre -1 e 0,5dp => 2; abaixo de -1dp => 1.

Macro-ambiente

Spreads de CDS Soberano: evolução diária dos spreads de crédito soberano para países emergentes considerados pares do Brasil.

Metodologia

Risco de Mercado

Índices acionários: O MSCI World Index (denominado, neste boletim, como 'Global') reflete a performance dos mercados acionários a nível global. O MSCI Emerging Markets Index (aqui denominado como 'Emergentes') mede o desempenho das ações de companhias de países emergentes. A MSCI também possui índices de mercados individuais, como é o caso do MSCI Brazil Index.

Índices de títulos corporativos: índices desenvolvidos pela Barclays/Bloomberg para medir o desempenho de títulos pré-fixados de grau de investimento, convertidos para dólar quando pertinente. O BEHGTRUU Index (aqui denominado como 'Emergentes') refere-se a títulos de emissores nos mercados emergentes, enquanto que o LGCPTRUU Index (denominado, neste boletim, como 'Global') refere-se a emissores de todo o globo. Na metodologia da Bloomberg, os títulos são ponderados pelo valor de mercado, sem hedge cambial.

Índices de Referência: IRF-M = índice composto por uma cesta de títulos públicos federais pré-fixados (LTN e NTN-F). IMA-B = índice de renda fixa que representa a evolução, a preços de mercado, de uma carteira de títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-B). IHFA = índice representativo da indústria de fundos diversificados no Brasil, cujo valor é reflexo, em moeda corrente, da evolução de uma aplicação hipotética em cotas de uma cesta de fundos multimercados selecionados de acordo com metodologia da ANBIMA. IFIX = principal índice da indústria de fundos imobiliários no Brasil. IMA-G = média ponderada dos retornos diários dos índices IMA-B, IMA-C (títulos públicos federais atrelados ao IGPM), IMA-S (títulos públicos federais pós fixados) e IRF-M. IBOVESPA = principal índice de renda variável nacional.

Volatilidade: medida de dispersão dos retornos de um título ou índice de mercado. Aqui refere-se ao desvio-padrão anualizado das variações de preço de fechamento nos últimos 30 dias de negociação, expresso como uma percentagem.

Risco de Liquidez

Índice de Bid/Ask Spread: É a diferença entre os preços de venda (ask) e compra (bid) de um ativo, em relação ao preço médio sendo amplamente utilizada como uma medida de liquidez. Quanto menor esta razão, maior a liquidez do ativo. O índice refere-se à mediana do spread de uma amostra composta pela metade das ações da carteira teórica do Ibovespa com menor volume de negócios acumulado num determinado mês.

Investimento Estrangeiro em Bolsa: fluxo mensal líquido dos investimentos estrangeiros no mercado secundário da B3 (ações e derivativos de ações).

Metodologia

Apetite pelo Risco

Índice Preço/Lucro Estimado: corresponde ao quociente da divisão do preço corrente do título ou ação pelo seu lucro líquido estimado para os próximos 12 meses, de acordo com o consenso médio de analistas de mercado, excluídas companhias com projeção de prejuízo. Assim, o P/L pode ser compreendido como o tempo que se levaria para reaver o um investimento, através dos lucros gerados. Um elevado P/L indica que as ações da companhia estão sobrevalorizadas em relação à sua performance recente. Inversamente, um baixo P/L aponta que as ações estão subvalorizadas em comparação com seu potencial de lucro. Neste Boletim, a avaliação por país ou região é realizada tendo como referência os dados diários dos P/L dos índices acionários MSCI. O indicador calculado corresponde aos desvios padronizados (*z-score*) em relação à média móvel dos últimos 1250 dias de negociação.

Spreads Emergentes Investment Grade vs US Treasuries: diferença entre o retorno exigido para uma cesta de títulos investment grade corporativos e públicos denominados em dólar de países emergentes em relação àquele de um índice de títulos do tesouro americano, expressa em percentagem anual. Os cálculos têm como referência o BEHGTRUU Index e o BUSY Index, respectivamente elaborados por Barclays e Bloomberg.

Spread Títulos de 10 Anos em Dólar - Brasil x Treasuries: diferença entre os retornos de títulos genéricos de 10 anos denominados em dólar, respectivamente emitidos pelo governo brasileiro e americano, ambos calculados pela Bloomberg.

Risco de Crédito

Índice Médio de Probabilidade de Default: indicador diário construído para captar a probabilidade média de default das empresas não holding não financeiras negociadas na B3. Seu cálculo é o seguinte: para cada dia de pregão e para toda a amostra de companhias elegível na data, calcula-se a média ponderada (por valor de mercado) dos indicadores de probabilidade de default dentro de um ano ("BB_IYR_DEFAULT_PROB"), conforme disponibilizado pela Bloomberg.